

Análise XP**Reunião Matinal****Abertura**

Investidores seguem apreensivos com tensões geopolíticas, como a situação no Oriente Médio, a tensão na Coreia do Norte, e as eleições na França com um desfecho mais imprevisível. Uma série de indicadores foi apresentado no exterior, destaque para a produção industrial da zona do euro abaixo do esperado. No Brasil, dia marcado pelo início da reunião do Copom, enquanto governo estuda colocar um pedágio na regra de transição da reforma da Previdência e reforma trabalhista deve alterar 100 pontos da CLT.

Fechamento

Ibovespa fechou em alta discreta, com Petrobras liderando ganhos em pontos do índice, após Moody's elevar rating. Avanço de +0,1%, atingindo 64.649,82 pontos.

Painel Corporativo

Oi: Negociações

Itaú: CARF

Petrobras: Moody's eleva o rating da dívida da empresa e melhora perspectiva

Cyrela: Encerrada parceria

Eletrobras: Suspensão dos efeitos sobre as tarifas

Sabesp: Acordo com Guarulhos?

Agenda do Dia

| Hora | Local | Indicador | Data | Exp. | Ant. |
|----------------------------------|--------------|--------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| terça-feira, 11 de abril de 2017 | | | | | |
| 06:00 | EUR | Produção industrial SAZ (a.m.) | Fev | 0.1% | 0.9% |
| 06:00 | EUR | Pesquisa ZEW (Expectativas) | Abr | -- | 25.6 |
| 11:00 | EUA | Ofertas de emprego JOLTS | Fev | -- | 5626 |
| 22:30 | CHI | IPC (a.a.) | Mar | 1.0% | 0.8% |
| 22:30 | CHI | IPP (a.a.) | Mar | 7.5% | 7.8% |

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

| Bolsa | Origem | Pontos | Semana Δ% | Mês Δ% | P/L |
|------------|-------------|--------|-----------|--------|-------|
| Ibovespa | Brasil | 64,650 | 0.1 | -0.5 | 12.1x |
| Dow Jones | EUA | 20,658 | 0.0 | -0.0 | 17.2x |
| S&P 500 | EUA | 2,357 | 0.1 | -0.2 | 18.3x |
| MEXBOL | México | 49,540 | 0.4 | 2.1 | 18.6x |
| FTSE 100 | Reino Unido | 7,349 | -0.0 | 0.4 | 14.8x |
| CAC 40 | França | 5,107 | -0.5 | -0.3 | 15.1x |
| DAX | Alemanha | 12,201 | -0.2 | -0.9 | 13.8x |
| IBEX | Espanha | 10,438 | -0.9 | -0.2 | 14.8x |
| NIKKEI 225 | Japão | 18,798 | 0.7 | -0.6 | 16.5x |
| SHASHR | Shanghai | 24,262 | -0.0 | 0.6 | 12.1x |
| HANG SENG | Hong Kong | 3,424 | -0.5 | 1.5 | 13.9x |

Mercado de Ações - Índices

| Índice | Pontos | Dia Δ% | Semana Δ% | Mês Δ% | Ano Δ% |
|--------|--------|--------|-----------|--------|--------|
| IBX | 26,673 | 0.1 | 0.1 | -0.5 | 7.6 |
| SMLL | 1,285 | -0.0 | -0.0 | -0.5 | 15.5 |
| IMOB | 699 | 0.2 | 0.2 | -0.1 | 21.2 |
| ICON | 2,966 | 0.2 | 0.2 | 0.5 | 5.0 |
| INDX | 12,532 | -0.2 | -0.2 | -1.3 | -0.2 |

Mercado de Commodities

| Commodity | Cotação | Dia Δ% | Semana Δ% | Mês Δ% | Ano Δ% |
|---------------|---------|--------|-----------|--------|--------|
| Soja | 942 | -0.0 | -0.0 | -0.4 | -7.8 |
| Milho | 367 | 2.1 | 2.1 | 0.8 | 3.2 |
| Trigo | 429 | 1.1 | 1.1 | 0.5 | 2.6 |
| Açúcar | 17 | -0.7 | -0.7 | -0.8 | -13.5 |
| Algodão | 75 | 2.3 | 2.3 | -2.8 | 6.0 |
| Café | 142 | -0.2 | -0.2 | 2.0 | 3.2 |
| Petróleo (WT) | 53 | 1.6 | 1.6 | 4.9 | -5.4 |
| RBOB Gasoli | 176 | 0.8 | 0.8 | 3.3 | -5.9 |
| Ouro | 1,256 | -0.1 | -0.1 | 0.4 | 7.9 |
| Prata | 165 | 1.2 | 1.2 | 4.7 | -5.1 |
| Cobre | 176 | 0.8 | 0.8 | 3.3 | -5.9 |

Mercado de Câmbio

| Divisa | Ratio | Dia Δ% | Semana Δ% | Mês Δ% | Ano Δ% |
|------------|--------|--------|-----------|--------|--------|
| Dólar/Real | 3.14 | -0.3 | -0.3 | 0.5 | -3.6 |
| Euro/Real | 3.32 | -0.3 | -0.3 | -0.1 | -2.6 |
| Euro/Dólar | 1.06 | -0.0 | -0.0 | -0.6 | 0.9 |
| Dólar/Yuan | 6.91 | 0.0 | 0.0 | 0.4 | -0.6 |
| Dólar/Yen | 111.04 | -0.0 | -0.0 | -0.3 | -5.0 |

Macroeconomia

Brasil – Pedágio na reforma da Previdência, 100 mudanças na CLT.

Governo estuda reduzir 'pedágio' em nova regra de transição da Previdência – Ainda uma das questões de maior resistência, a regra de transição deve ter um 'pedágio' " menor do que os 50% adicionais sobre o tempo restante de contribuição pelas regras atuais, segundo o Broadcast. A redução no pedágio seria uma forma de conciliar o modelo com uma exigência nova, a de uma idade mínima escalonada, já que a manutenção do percentual nessas condições tornaria a regra de transição muito mais dura. O líder do governo na Câmara, Aginaldo Ribeiro, citou uma das alternativas estudadas que estabeleceria diferentes idades mínimas e cobrar, ao mesmo tempo, um pedágio. A idade mínima inicial seria de 55 anos para mulheres e 57 anos para homens.

Reforma trabalhista mudará cem pontos da CLT - O relatório da reforma trabalhista, do deputado Rogério Marinho, mexerá em 100 pontos da CLT. O projeto dá força de lei aos acordos coletivos em vários pontos, como que sindicatos e empresas negociem jornadas de até 12 horas diárias, respeitando o limite de até 48 horas por semana (contabilizando horas extras). O projeto propõe ainda que patrões e empregados negociem o trabalho remoto, remuneração por produtividade e registro de ponto. Outros pontos defendidos pelo relator seriam a manutenção da regulamentação do trabalho intermitente - que permite jornadas inferiores a 44 horas semanais - e o fim da obrigatoriedade do pagamento do imposto sindical.

Reunião sobre Previdência e dados dos EUA em destaque - A agenda desta terça-feira tem como destaque a reunião do presidente Michel Temer com líderes da base aliada do governo na Câmara para falar sobre a flexibilização da reforma da Previdência. A Azul tem a estreia ações na Bovespa (9h00). O ministro do Turismo, Marx Beltrão, anuncia pacote de medidas do governo federal para estimular a atividade turística no Brasil (10h00). Começa a reunião de dois dias do Comitê de Política Monetária (Copom). Nos Estados Unidos, saem o relatório JOLTS sobre empregos (11h00), os estoques de petróleo bruto (17h30), e o dirigente do Fed de Minneapolis, Neel Kashkari (14h45). Também tem a visita do secretário de Estado dos Estados Unidos, Rex Tillerson, à Rússia.

Mercados Internacionais – Tensão na Síria e na Coreia do Norte preocupa investidores.

Bolsas da Europa e NY sem fôlego – Mercados seguem com uma postura mais preocupada com questões geopolíticas vindas do Oriente Médio e Península Coreana e, na Europa, também com as eleições na França e em dia de reunião do G-7.

Produção industrial da zona do euro recua – Surpreendendo o mercado, a produção industrial da zona do euro recuou 0,3% em fevereiro ante janeiro, contrariando a expectativa de avanço de 0,2%. Na comparação anual, a produção industrial do bloco cresceu 1,2% em fevereiro, também abaixo da expectativa de acréscimo de 2%.

Otimismo das pequenas empresas em queda nos EUA - O índice de otimismo das pequenas empresas nos EUA, recuou de 105,3 para 104,7 em março. O resultado veio pior do que os 104,5 aguardados por analistas. A pesquisa do NFIB traz um retrato das pequenas empresas, que respondem pela maior parte dos empregos no setor privado e por cerca de metade da produção econômica dos EUA.

Merkel pede a Trump que trate questão da Síria por meio da ONU - Com o agravamento da situação na Síria, a chanceler da Alemanha, Angela Merkel, pediu ao presidente dos EUA, Donald Trump, que trabalhe a questão por meio da ONU. Em conversa telefônica na noite de ontem, Merkel discutiu com Trump sobre a Síria, assim como sobre a Coreia do Norte, de acordo com comunicado do porta-voz.

Indicadores na Alemanha e no Reino Unido – Foram apresentados indicadores na Alemanha e no Reino Unido, com o Índice alemão ZEW de expectativas econômicas avançando de 12,8 para 19,5 em abril. Resultado superou os 14,0 aguardados por investidores. No Reino Unido, o CPI subiu 2,3% em março na comparação anual, como esperado por investidores. Na comparação mensal, o indicador subiu 0,4%.

Bolsas da Ásia mistas – As tensões na Coreia do Norte voltaram a deixar os investidores asiáticos preocupados, o que fez os mercados encerrarem sem direção única. A Bolsa de Tóquio encerrou em baixa moderada hoje, e o Nikkei caiu 0,27% na capital japonesa. Em Hong Kong, o Hang Seng ficou com baixa de 0,72% e o sul-coreano Kospi caiu 0,44% em Seul. Na China, o Xangai Composto subiu 0,60%, enquanto o Shenzhen Composto teve alta de 0,38%. Na Oceania, a bolsa australiana avançou 0,28%.

Petróleo em queda - Às 9h15 o Brent para junho recuava 0,09% na ICE, a US\$ 55,93 por barril, enquanto o WTI para abril recua 0,06% na Nymex, a US\$ 53,05 por barril.

Painel Corporativo

Oi: Negociações.

A Justiça nomeou o escritório Arnoldo Wald como administrador judicial da companhia, em substituição ao papel da PwC na empresa.

Ainda no radar da empresa, os credores enviaram carta ao presidente do conselho pedindo mais informações sobre as negociações com credores, segundo cópia do documento, ao qual a Bloomberg teve acesso. A carta questiona declarações feitas pela companhia quando divulgou a proposta revisada de recuperação judicial, especificamente comentários de que o plano foi elaborado "a partir de conversas realizadas em mais de 50 reuniões presenciais com diversos credores da Oi no Brasil e no exterior", de acordo com a carta. "Achamos essa declaração surpreendente e enganosa, já que estamos cientes de que vocês não tiveram nenhuma negociação substancial com o Steering Committee, o International Bondholder Committee ou Export Credit Agencies", segundo a carta, assinada por Erick Alberti, diretor da Moelis, e advogados da companhia. A Moelis não quis comentar e a Oi não retornou imediatamente o pedido de comentário feito pela Bloomberg

Itaú: CARF.

O Itaú confirmou que em comunicado que o Carf proferiu decisão favorável ao banco, reconhecendo serem inaplicáveis pretendidas cobranças de IR e de CSLL e ratificando regularidade e legitimidade dos atos da fusão com Unibanco da forma como foram integralmente aprovados pelo BC, CVM e Cade.

Petrobras: Moody's eleva o rating da dívida da empresa e melhora perspectiva.

A companhia comentou a notícia de que a agência de classificação de risco Moody's elevou o rating da dívida corporativa da companhia de B2 para B1 e alterou a perspectiva de estável para positiva. "A revisão da nota de crédito da Petrobras pela Moody's reconhece o trabalho intenso que vem sendo feito na melhora dos indicadores operacionais da companhia, além do esforço de redução da dívida. Mostra que estamos no caminho correto, mas é também a constatação de que é o início de um trabalho e que ainda há muito a ser feito", declarou o presidente da Petrobras, Pedro Parente.

Seguimos otimistas com exposição a Petrobras.

Cyrela: Encerrada parceria.

A Cyrela Brazil Realty Empreendimentos e Participações informou ao mercado que está encerrando a parceria que tinha desde 2006 com a Mac Investimentos e Participações Ltda (MAC Par) na joint venture Mac Empreendimentos Imobiliários Ltda (MAC). De acordo com o comunicado, Cyrela e MAC Par acertaram uma reorganização societária da MAC de forma que os empreendimentos que compõem o banco de terrenos sejam divididos entre MAC Par e Cyrela por meio de arranjos societários envolvendo as SPEs detentoras de tais ativos. Ainda segundo o acordo, os empreendimentos imobiliários já lançados permanecem na parceria até a alienação da totalidade de suas unidades, com a consequente distribuição de seu caixa ou recebíveis para MAC Par e a Cyrela.

A Cyrela ainda informou que pretende participar do novo aumento de capital da Tecnisa, o que permitirá manter sua fatia de 13,62% na incorporadora. No fim de março, a Tecnisa anunciou aumento de capital de R\$ 150 MM e a data limite para a subscrição das ações da companhia é 28 de abril.

Eletrobras: Suspensão dos efeitos sobre as tarifas.

A empresa informou que três associações, Abrace, Abividro e Abrafe, ganharam tutela antecipada parcial visando à suspensão dos efeitos sobre suas tarifas do pagamento dos créditos relativos a ativos considerados não depreciados existentes em 31/05/2000 da rede básica, segundo comunicado à CVM. Associados não conseguiram suspender o pagamento integral da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST. Os demais pedidos de associações foram indeferidos. A Eletrobras registrou cerca R\$ 36,5 bi a receber a título de RBSE e vai avaliar efeitos da decisão. A companhia informou que manterá o mercado informado.

Sabesp: Acordo com Guarulhos?

A companhia informou ter fechado protocolo de intenções com Guarulhos (SP) para elaborar estudos e avaliações visando o equacionamento das relações comerciais e das dívidas existentes entre o município e a empresa. Em janeiro de 2016, as duas partes haviam anunciado acordo semelhante mas, em agosto, a empresa suspendeu as negociações com Guarulhos sobre dívida estimada então em R\$ 2,3 bi, acumulada pela cidade ao longo de 20 anos, devido à falta de consenso entre as partes.

Será que dessa vez sairá?

Proventos

| Próximos Proventos | | | | | | | | | |
|--------------------|--------|------------|--------------|---------|-------|-----------|-------------|-------------------|----------------------|
| Empresa | Código | Data Ex | Data de PGTO | Líquido | Bruto | Tipo | Frequência | Yield do Provento | Dividend Yield (12m) |
| AES TIETE ENERGI | TIET11 | 24/04/2017 | 25/05/2017 | 0.09 | 0.09 | Dividendo | Irregular | 0.6% | 15.9% |
| ALUPAR INV-UNIT | ALUP11 | 26/04/2017 | 12:00:00 AM | 0.24 | 0.24 | Dividendo | Irregular | 1.2% | 3.9% |
| AMAZONIA | BAZA3 | 07/04/2017 | 20/04/2017 | 0.54 | 0.63 | JCP | Anual | 1.8% | 12.5% |
| AREZZO INDUSTRIA | ARZZ3 | 02/05/2017 | 12:00:00 AM | 0.60 | 0.60 | Dividendo | Irregular | 1.8% | 2.6% |
| BANESTES | BEES3 | 02/05/2017 | 01/06/2017 | 0.01 | 0.02 | JCP | Anual | 0.4% | 5.4% |
| BRADESCO SA | BBDC3 | 03/05/2017 | 01/06/2017 | 0.01 | 0.02 | JCP | Irregular | 0.0% | 3.8% |
| BRADESCO SA-PREF | BBDC4 | 03/05/2017 | 01/06/2017 | 0.02 | 0.02 | JCP | Irregular | 0.1% | 4.2% |
| CCR SA | CCRO3 | 12/04/2017 | 28/04/2017 | 0.20 | 0.20 | Dividendo | Irregular | 1.1% | 2.4% |
| CESP | CESP3 | 03/05/2017 | 30/06/2017 | 0.48 | 0.48 | Dividendo | Irregular | 3.4% | 3.2% |
| CESP-PREF B | CESP6 | 03/05/2017 | 30/06/2017 | 0.48 | 0.48 | Dividendo | Irregular | 2.8% | 2.7% |
| COPEL | CPEL3 | 02/05/2017 | 12:00:00 AM | 0.84 | 0.99 | JCP | Irregular | 3.4% | 4.6% |
| COPEL-PREF B | CPEL6 | 02/05/2017 | 12:00:00 AM | 0.92 | 1.08 | JCP | Irregular | 3.0% | 4.0% |
| COSAN | CSAN3 | 02/05/2017 | 12:00:00 AM | 0.93 | 0.93 | Dividendo | Irregular | 2.4% | 3.7% |
| CREMER | CREM3 | 08/05/2017 | 28/12/2017 | 0.06 | 0.06 | Dividendo | Irregular | - | 0.3% |
| DIAGNOSTICOS AME | DASA3 | 24/04/2017 | 12/06/2017 | 0.00 | 0.00 | Dividendo | Anual | 0.0% | 0.5% |
| ESTACIO | ESTC3 | 20/04/2017 | 05/05/2017 | 0.28 | 0.28 | Dividendo | Irregular | 1.7% | 10.9% |
| EXCELSIOR-PREF | BAUH4 | 24/04/2017 | 16/06/2017 | 0.37 | 0.37 | Dividendo | Irregular | - | 2.6% |
| EZ TEC | EZTC3 | 02/05/2017 | 30/11/2017 | 1.09 | 1.09 | Dividendo | Anual | 5.7% | 4.9% |
| FERBASA-PREF | FESA4 | 28/04/2017 | 12:00:00 AM | 0.16 | 0.16 | Dividendo | Anual | 1.5% | 7.5% |
| FIBRIA CELULOSE | FIBR3 | 10/05/2017 | 12:00:00 AM | 0.71 | 0.71 | Dividendo | Irregular | 2.4% | 1.9% |
| GRENDENE SA | GRND3 | 13/04/2017 | 26/04/2017 | 0.06 | 0.06 | Dividendo | Irregular | 0.3% | 4.6% |
| HYPERMARCAS SA | HYPE3 | 20/04/2017 | 12:00:00 AM | 0.05 | 0.05 | Dividendo | Irregular | 0.2% | 3.8% |
| JBS | JBSS3 | 02/05/2017 | 22/06/2017 | 0.03 | 0.03 | Dividendo | Anual | 0.3% | 4.1% |
| JEREISSATI PA-PR | MLFT4 | 28/04/2017 | 31/07/2017 | 0.15 | 0.15 | Dividendo | Irregular | 1.1% | |
| KLABIN SA-PREF | KLBN4 | 26/04/2017 | 12/05/2017 | 0.01 | 0.01 | Dividendo | Quadrimestr | 0.4% | 2.9% |
| LINX SA | LINX3 | 10/04/2017 | 12:00:00 AM | 0.12 | 0.12 | Dividendo | Irregular | 0.7% | 1.0% |
| MAGAZINE LUIZA S | MGLU3 | 26/04/2017 | 12:00:00 AM | 1.02 | 1.02 | Dividendo | Irregular | 0.5% | |
| QGEP PARTICIPACO | QGEP3 | 20/04/2017 | 11/05/2017 | 0.15 | 0.15 | Dividendo | Anual | 2.3% | 2.3% |
| QUALICORP SA | QUAL3 | 02/05/2017 | 12:00:00 AM | 0.50 | 0.50 | Dividendo | Irregular | 2.5% | 8.2% |
| SABESP | SBSP3 | 11/04/2017 | 27/06/2017 | 1.02 | 1.20 | JCP | Irregular | 3.1% | |
| SANEPAR-PREF | SAPR4 | 28/04/2017 | 12:00:00 AM | 0.01 | 0.01 | Dividendo | Irregular | 0.1% | 5.8% |
| SAO CARLOS | SCAR3 | 02/05/2017 | 31/05/2017 | 0.32 | 0.32 | Dividendo | Anual | 1.0% | 0.7% |
| SARAIVA SA-PREF | SLED4 | 02/05/2017 | 15/12/2017 | 0.18 | 0.18 | Dividendo | Irregular | 3.7% | |
| SONAE SIERRA BRA | SSBR3 | 28/04/2017 | 30/06/2017 | 0.17 | 0.17 | Dividendo | Anual | 0.8% | 2.1% |
| TIM PART | TIMP3 | 20/04/2017 | 17/06/2017 | 0.06 | 0.06 | Dividendo | Anual | 0.6% | 1.9% |
| TIME FOR FUN | SHOW3 | 27/04/2017 | 20/05/2017 | 0.09 | 0.09 | Dividendo | Irregular | 1.4% | 0.5% |
| TOTVS SA | TOTS3 | 24/04/2017 | 10/05/2017 | 0.05 | 0.05 | Dividendo | Anual | 0.2% | 3.3% |
| VALE SA | VALE3 | 24/04/2017 | 28/04/2017 | 0.77 | 0.91 | JCP | Semi-anual | 2.7% | 0.6% |
| VALE SA-PF | VALE5 | 24/04/2017 | 28/04/2017 | 0.77 | 0.91 | JCP | Semi-anual | 2.8% | 0.6% |
| ALUPAR INV-UNIT | ALUP11 | 26/04/2017 | 12:00:00 AM | 0.24 | 0.24 | Dividendo | Irregular | 1.2% | 3.9% |
| ANIMA | ANIM3 | 27/04/2017 | 12:00:00 AM | 0.06 | 0.06 | Dividendo | Irregular | 0.5% | 1.4% |
| KLABIN | KLBN11 | 26/04/2017 | 12/05/2017 | 0.05 | 0.05 | Dividendo | Quadrimestr | 0.4% | 2.6% |

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

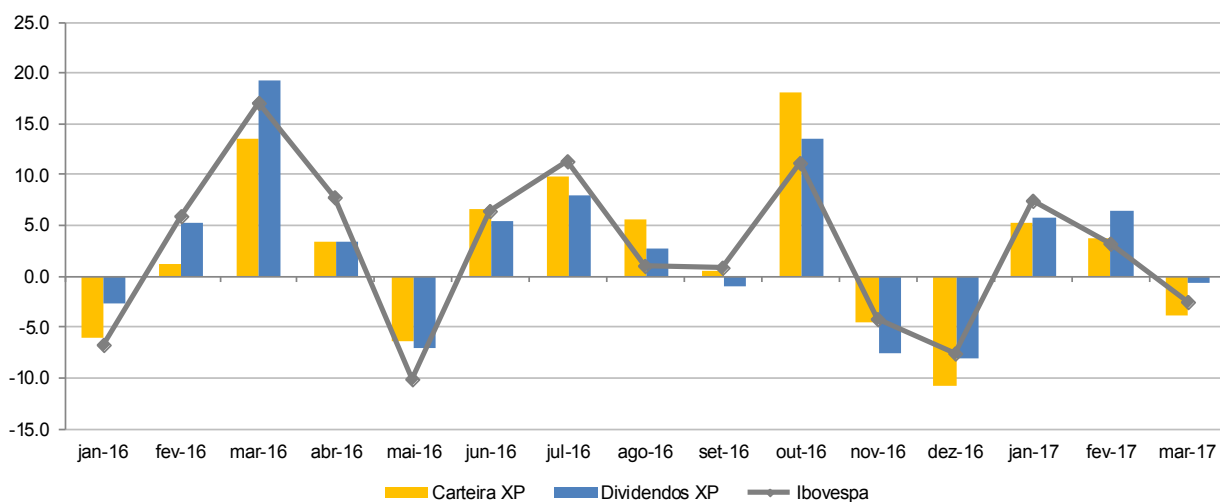
Performance: Carteiras XP

| Portfólio | 2017 | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 | Últimos 12 m | Últimos 24 m | Inicial* |
|------------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Carteira XP | 5.0 | 39.5 | -3.6 | 0.7 | -3.0 | 37.5 | -12.1 | 15.9 | 76.5 | 32.1 | 34.1 | 208.7 |
| <i>dif. p.p.</i> | <i>-2.3 p.p.</i> | <i>0.6 p.p.</i> | <i>9.7 p.p.</i> | <i>3.6 p.p.</i> | <i>12.5 p.p.</i> | <i>30.1 p.p.</i> | <i>6.0 p.p.</i> | <i>14.8 p.p.</i> | <i>31.5 p.p.</i> | <i>12.2 p.p.</i> | <i>19.1 p.p.</i> | <i>172.0 p.p.</i> |
| Carteira XP Dividendos | 10.9 | 39.8 | -2.3 | 7.6 | 12.5 | 16.4 | 3.6 | 29.3 | 41.8 | 22.9 | 33.3 | 308.2 |
| <i>dif. p.p.</i> | <i>3.5 p.p.</i> | <i>0.9 p.p.</i> | <i>11.0 p.p.</i> | <i>10.5 p.p.</i> | <i>28.0 p.p.</i> | <i>9.0 p.p.</i> | <i>21.7 p.p.</i> | <i>28.3 p.p.</i> | <i>-32.7 p.p.</i> | <i>3.0 p.p.</i> | <i>18.3 p.p.</i> | <i>243.7 p.p.</i> |
| Ibovespa | 7.3 | 38.9 | -13.3 | -2.9 | -15.5 | 7.4 | -18.1 | 1.0 | 45.0 | 19.9 | 15.0 | 36.7 |

| Portfólio | jan/17 | fev/17 | mar/17 | abr/17 | mai/17 | jun/17 | jul/17 | ago/17 | set/17 | out/17 | nov/17 | dez/17 |
|------------------------|------------------|-----------------|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Carteira XP | 5.3 | 3.8 | -3.9 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>dif. p.p.</i> | <i>-2.1 p.p.</i> | <i>0.7 p.p.</i> | <i>-1.4 p.p.</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Carteira XP Dividendos | 5.8 | 6.4 | -0.6 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>dif. p.p.</i> | <i>-1.6 p.p.</i> | <i>3.3 p.p.</i> | <i>1.9 p.p.</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ibovespa | 7.4 | 3.1 | -2.5 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.